

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 27/08/2001 Hora :

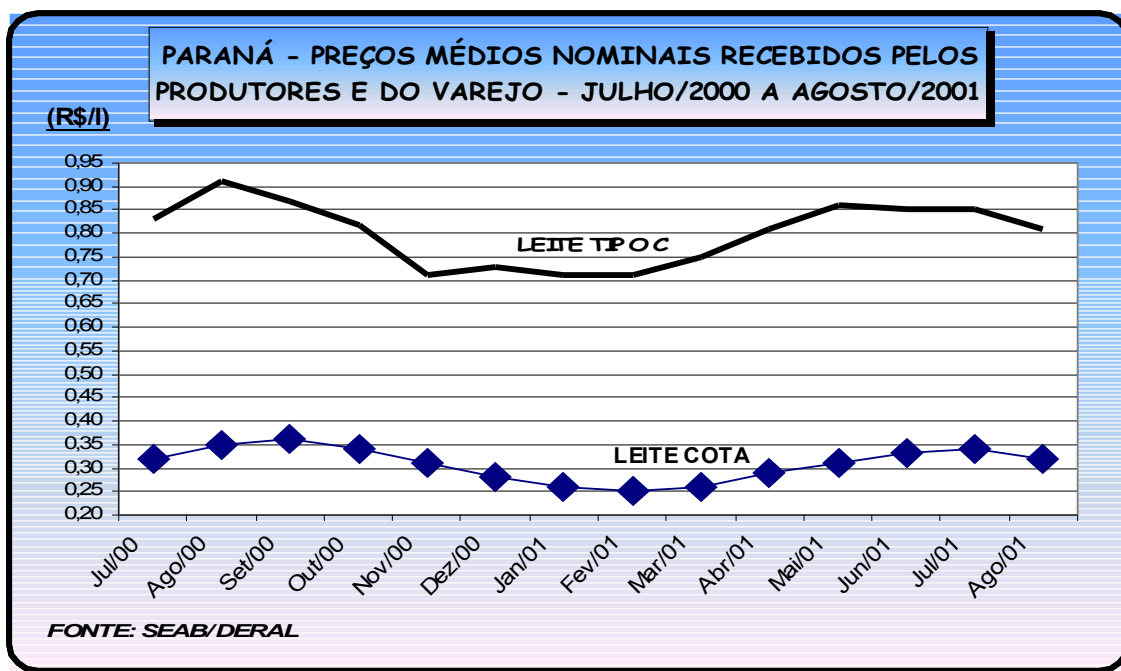
Título: Leite Fonte:

Autor: Francisco Perez Júnior

Matéria:

Contrariando todas as expectativas de anos anteriores, o preço médio nominal mensal, do leite recebido pelos produtores, no Estado do Paraná neste mês de agosto, está estimado em R\$ 0,32/litro, 5,88% inferior do mês anterior (Julho = R\$ 0,34/litro), e 8,57% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior (Agosto/2000 = R\$ 0,35/litro).

Houve queda também no preço médio nominal mensal de varejo no estado, do leite tipo C, neste mês de agosto, que foi de R\$ 0,81/litro, inferior 4,7% ao do mês anterior, que foi de R\$0,85/litro e menor 10,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior (agosto/2000=R\$ 0,91).



Na última semana, os preços recebidos pelos produtores, para o leite cru resfriado, mantiveram tendência de baixa apresentando variação de -8,82%, passando de R\$ 0,34/litro (média da semana anterior) para R\$ 0,31/litro.

É uma situação atípica, a queda do preço do leite ao produtor em plena entressafra, em que as chuvas cessam, e o pasto fica reduzido, provocando uma diminuição na produção de leite, principalmente nos pequenos produtores que não utilizam mecanismos tecnológicos avançados, como por exemplo, de armazenar alimento

para o gado nesta época do ano. Este período de inverno têm-se mostrado mais curto e ameno, ocasionando aumento de produção e diminuição do consumo.

Podemos citar como outras causas, a retração de 5% no mês de junho nas vendas de derivados lácteos, devido ao racionamento de energia elétrica, mesmo o estado não estando incluído no mesmo. Está havendo, por parte de algumas grandes indústrias, a diminuição nas vendas para outros estados, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, situados na região de risco dos "apagões".

Houve, em algumas regiões do estado do Paraná, como Cascavel e Ponta Grossa, aumento significativo de 10%, do mês de julho em relação a junho, na produção comercializada.

Outro motivo é a grande oferta de leite proveniente de grandes estados produtores, como Goiás e Minas Gerais, que já vinham sofrendo com o excedente de produção e conseqüentemente quedo nos preços pagos ao produtor.

O Ministério da Agricultura anunciou a liberação de R\$ 200 milhões para apoiar a comercialização do leite, recurso que deverá estar disponível para indústrias e cooperativas para financiar a estocagem dos produtos lácteos a partir de setembro. Na avaliação do Ministério, é prioridade o fim das aquisições de leite importado pelas prefeituras brasileiras, que chega a um volume de 5 mil toneladas/mês.

Segundo a CNA (Confederação Nacional de Agricultura), ela juntamente com a indústrias de laticínios e dos Ministérios: da Agricultura, Fazenda e Desenvolvimento, começarão a discutir, nesta semana, a elaboração de um programa de estímulo às exportações de leite e formas de reverter a queda dos preços ao produtor.